

Por Camila Mazzotto

Antes de incorporar um novo medicamento ou tecnologia ao rol dos planos de saúde, é importante levar em conta o orçamento dos estados e das operadoras de assistência médica, sem deixar de garantir à população o direito à saúde.

O equilíbrio entre esses diferentes interesses é o que vai garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde, segundo especialistas no assunto que participaram do debate "Acesso a medicamentos e o risco à sustentabilidade do sistema de saúde", da Jornada Jurídica da Saúde Suplementar, realizada nesta quinta-feira (26/5).

O evento foi organizado pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), em parceria com o Colégio Permanente de Diretores de Escolas de Magistratura (Copedem) e transmitido pela TV ConJur. A mediação foi feita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), desembargador Sebastião Ribeiro Martins.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Consultor Jurídico, em 26.05.2022